DESERT ADAPT

PREPARING DESERTIFICATION AREAS FOR INCREASING CLIMATE CHANGE

NEWSLETTER

LIFE16 CCA/IT/000011

|Número 20| Data: 31 de dezembro de 2020

Pastoreio Planeado e Gestão holística como estratégia de adaptação climática em zonas semiáridas

O pastoreio contínuo em áreas semiáridas pode levar a uma redução significativa na produtividade e qualidade da pastagem, bem como na sua capacidade de recuperação de após a estação seca. O efeito a curto prazo: diminuição das reservas forrageiras, necessidade de alimentação extra para o rebanho, e consequentemente, maior pressão económica e ambiental para a exploração. O efeito a longo prazo, em sistemas agrossilvopastoris mediterrânicos, tais como os montados/dehesas, pode ser acelerar a degradação destes ecossistemas rumo à desertificação. A adoção de um pastoreio planeado e uma gestão holística pode inverter esta tendência e tornar as pastagens mais resilientes ao clima.

A abordagem de uma gestão holística do pastoreio, introduzida por Allan Savory há mais de 40 anos, visa a utilização de recursos disponíveis localmente para alcançar os objetivos estabelecidos, através da contínua monitorização e ajuste das operações de rotação do pastoreio. O conceito inspira-se nos padrões de pastoreio de manadas de ruminantes selvagens que passam pouco tempo numa pequena área antes de avançar, deixando para trás grande quantidade de estrume, urina e resíduos vegetais consideráveis, incluindo raízes que contribuem para fornecer carbono e nutrientes ao solo. O projeto Desert-Adapt ofereceu aos seus parceiros e partes interessadas um curso sobre este tópico na ADPM em Mértola, em 2019, como parte da ação de capacitação para apoiar o agricultor na implementação do seu Modelo de Adaptação à Desertificação), o plano DAM.

CONTATOS

simona.castaldi@unicampania.it (EN)

paola.quatrini@unipa.it (IT)

nando@unex es (SP)

ambiente@adpm.pt (PT)

PERMANEÇA EM CONTACTO

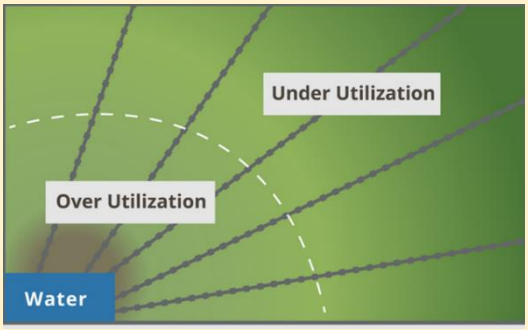
VISITE A NOSSA PÁGINA **WWW.DESERT-ADAPT.IT**

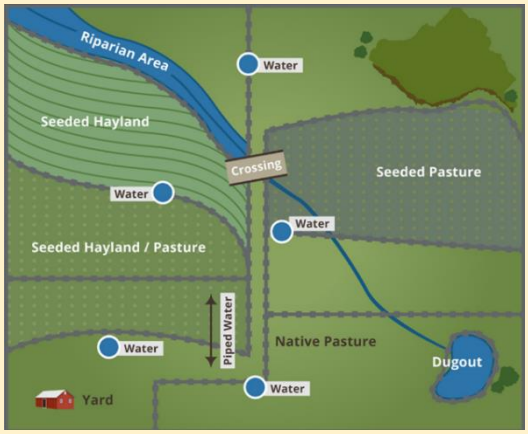
Siga-nos no Facebook

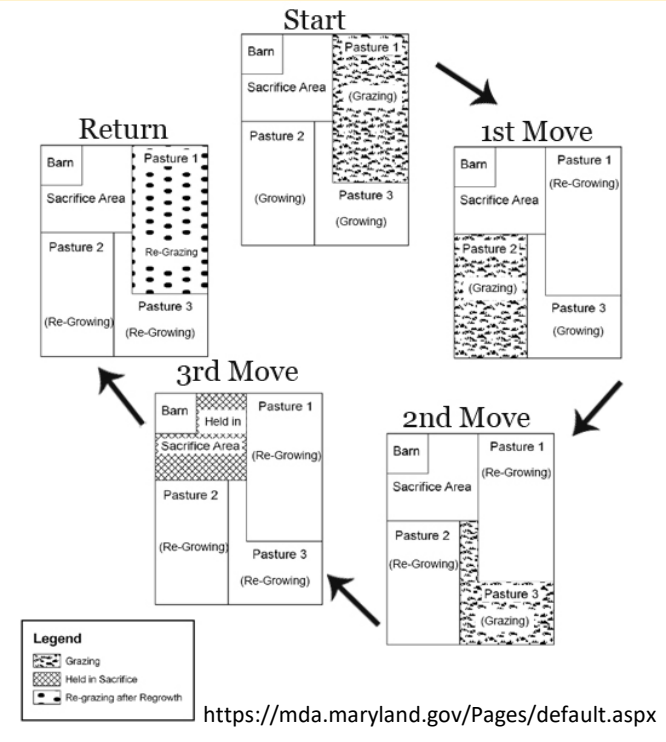
LIFE Desert-Adapt

Pastoreio Planeado e Gestão holística : Princípios chave

Este tipo de planeamento do pastoreio baseia-se em sistemas onde o tempo de permanência nas pastagens é monitorizado. As explorações são subdivididas em áreas de pastagem demarcadas por cercas ou barreiras naturais, a fim de controlarem os movimentos do gado. O objetivo é assegurar que o gado está no lugar certo, no momento certo, pela razão certa, e com o comportamento certo. O tempo de exposição da pastagem à herbivoria, e consequentemente o seu tempo de recuperação, são fatores elementares a controlar para evitar o sobrepastoreio e consequentemente a degradação do pasto.







https://mda.maryland.gov/Pages/default.aspx

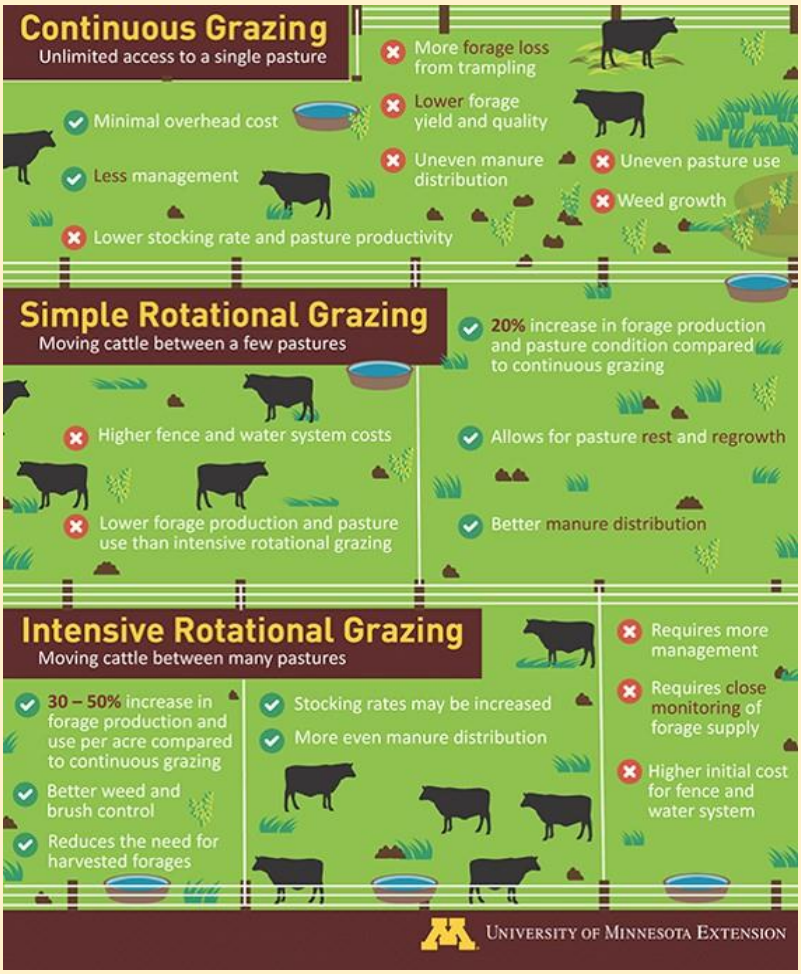
http://www.beefresearch.ca/

Pastoreio Planeado e Gestão holística consiste em várias etapas consecutivas:

- Planeamento de períodos corretos de recuperação do pasto
- Maximização da densidade por um tempo mínimo a fim de otimizar os benefícios derivados do pastoreio dos animais
- Estimar a capacidade de carga de pastagem para evitar o sobrepastoreio e para satisfazer também as necessidades da vida selvagem
- Criar uma tabela de planos de pastoreio para monitorizar, ajustar e controlar facilmente o tempo de permanência nas pastagens
- Criar plano detalhado para a época de crescimento do pasto para obter a quantidade máxima de forragem de alta qualidade durante o máximo de tempo no ano
- Criar plano detalhado para a época não agrícola para preparar o solo e as plantas para a nova época de crescimento e para racionar as forragens restantes (reserva de seca)
- Monitoramento do plano para intervenções e ajustes direcionados
- Monitorização e acompanhamento do plano para intervenções e ajustes específicos

Pastoreio Planeado e Gestão holística : Vantagens

- Mitigação dos efeitos dos períodos de seca
- Aumentar a saúde e a produtividade das pastagens
- Estabilizar a produção animal
- Melhorar o habitat e a biodiversidade da vida selvagem



Pastoreio Planeado na área piloto L9: Madeira

Este nosso parceiro português, decidiu adotar este tipo de planeamento do pastoreio como parte do Modelo de Adaptação à Desertificação planeado para a sua exploração, presentemente em implementação. Com o foco principal em ovelhas, mas também em vacas, tem vindo a observar ao longo do tempo uma diminuição crítica da produtividade e saúde da pastagem, o que exige depois intervenções externas como a sementeira com leguminosas e a fertilização, com resultados, no entanto, menores. A baixa produtividade do pasto induzida por uma combinação de sobrepastoreio e seca requer a produção de quantidades significativas de alimentos (grão) para apoiar os animais nos períodos mais secos, os quais têm vindo a aumentar em duração e intensidade na última década. Outra consequência da baixa produtividade da pastagem é um solo quase nu, exposto a processos de erosão durante os meses mais secos, após os animais se terem alimentado do pasto disponível. Nas próximas newsletters poderemos acompanhar os resultados positivos no desempenho das explorações agrícolas, da adoção deste esquema de gestão sustentável do solo.